

**Município de Sarandi - RS**

**Relatório das Aplicações Financeiras do  
Fundo de Aposentadoria e Pensão dos Servidores**

**III TRIMESTRE DE 2019**

**Gestor: Adriano Kaufmann**

# **Fundo de Aposentadoria e Pensão dos Servidores de Sarandi**

## **Composição a partir de 04/07/2018:**

### **Conselho de Administração**

#### Titulares:

Vanessa da Silva – Presidente

Rubens da Silva Martins

Katuscio Mottin

Marivone Mattei

Wilmar José de Azeredo

#### Suplentes:

Fernanda Maria Alvarez

Gilséia Vieira

Alice Fátima Brum Fornari

Rosa Maria Lorini

Vinícius Zancanella

### **Gestor de Recursos**

Adriano Kaufmann

### **Comitê de Investimentos**

Gabriela Romio

Keila Ferraz de Quadros

Patrícia Mocelin

Renata Pasqualotto Rosetto

Verônica Letícia Bressan

## 1. Apresentação

Veja um esquema de como é formado o patrimônio do fundo:



## 2. Conceitos importantes sobre os investimentos

Antes de verificarmos o desempenho dos fundos é importante entendermos alguns conceitos:

***O que é um Fundo de Investimentos?*** É um mecanismo (chamado de condomínio) que reúne o dinheiro de diversas pessoas (chamadas de cotistas) com o objetivo de contratar um gestor para cuidar do dinheiro ali investido. Neste caso, o gestor é a instituição financeira que pode ser Caixa Econômica Federal, Banrisul ou Banco do Brasil. O objetivo final dos cotistas é obter ganhos a partir da aplicação no mercado financeiro. Assim como no condomínio residencial, o fundo de investimento possui um regulamento, onde estão estabelecidas as regras de funcionamento que se aplicam igualmente a todos os cotistas.

***O que é cota?*** Cota é o nome dado a uma fração de um fundo. Por exemplo, imagine que você compre um bem juntamente com outros sócios e que cada um possui parte nele baseado no valor que contribuiu. Se o bem vale R\$ 100,00 a pessoa que contribuiu com R\$ 20,00 possui 20% do bem; quem contribuiu com R\$ 35,00 tem 35% e assim por diante. No fundo de investimento é assim. Quando se aplica o dinheiro o FAPS está comprando cotas em um fundo de investimento. Os fundos de investimentos procuram oferecer rentabilidade de acordo com seu benchmark.

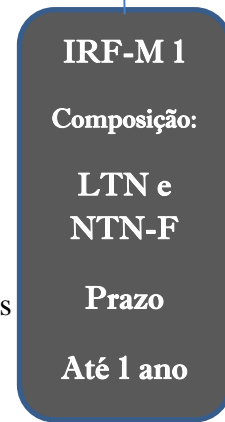
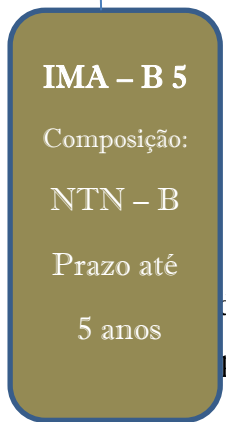
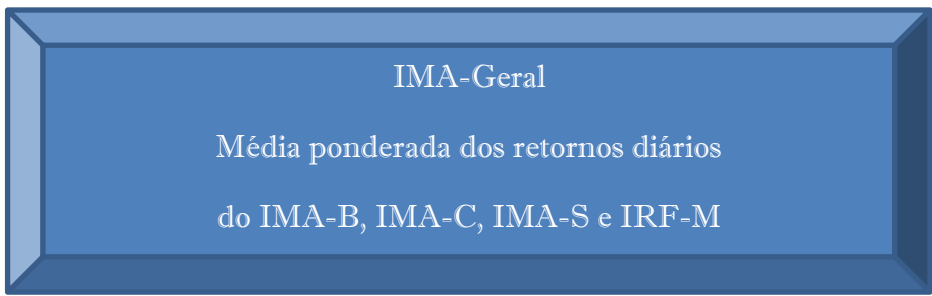
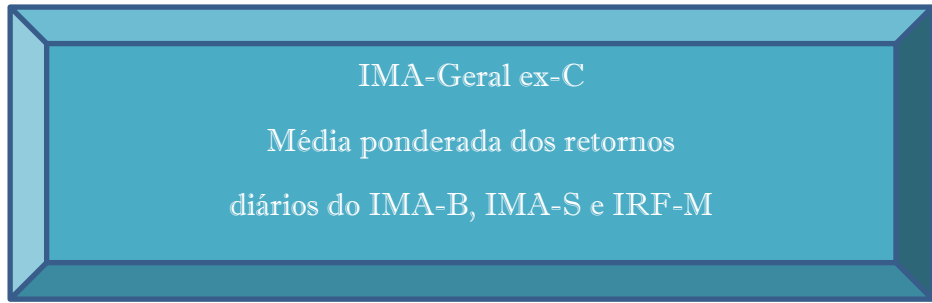
***O que é um benchmark?*** Esse nome complicado significa “desempenho”. Cada fundo de investimento possui um índice de referência que deseja alcançar ou chegar próximo. Imagine que um benchmark, digamos, o CDI, alcance ganho de 10% no ano, o fundo que tem como benchmark o CDI tende a gerar um ganho próximo a 10%. Seria essa a lógica para os demais.

***Quais os benchmarks que existem?*** São diversos benchmarks que existem. Vamos nos deter aos que o FAPS aplica seus recursos que são: CDI, IMA, IDKA.

***O que é CDI?*** Sigla de Certificado de Depósito Interbancário e deriva do nome dado aos títulos emitidos por instituições financeiras do mesmo nome (CDI). Estes títulos são como empréstimos de curtíssimo prazo (1 dia) feitos entre as instituições financeiras a fim de sanarem o seu caixa. Funciona assim: por regra do Banco Central, os bancos precisam “fechar” o dia com saldo positivo no caixa, mas se em um dia eles tiverem saques acima do previsto e que superem os depósitos, podem acabar fechando o dia negativo e como isso não pode acontecer, eles pegam dinheiro emprestado. Este dinheiro é “pego” emprestado através de um CDI. É justamente a taxa média dos CDIs de um dia que acabou virando padrão para o custo do dinheiro em todos os tipos de empréstimos.

***O que é IMA?*** O IMA (Índice de Mercado ANBIMA) é uma família de índices de renda fixa que representam a dívida pública por meio dos preços a mercado de uma carteira de títulos públicos federais.

Veja um esquema de como é a divisão do IMA:



IMA-B: (indexados pelo IPCA)

IMA-C: (indexados pelo IGP-M)

IMA-S: (pós-fixados pela taxa Selic)

Além disso, são divulgados diariamente:

IMA-Geral ex-C: Carteira que exclui títulos indexados ao IGP-M (NTN-C), por conta da não emissão de novos títulos e baixa liquidez observada no segmento.

IRF-M 1 e IRF-M 1+; IMA-B 5 e IMA-B 5+: Segmentações dos subíndices IRF-M e IMA-B segundo o prazo de seus componentes, de forma a atender aos diferentes perfis de maturidade.

A carteira teórica do IMA-Geral é composta por todos os títulos elegíveis, representando a evolução do mercado como um todo.

Dos subíndices do IMA, o FAPS tem recursos aplicados em IMA B, IMA B 5, IRF M, IRF M1 e IMA GERAL ex. C.

***O que é IDKA?*** O IDkA (Índice de Duração Constante ANBIMA) é um conjunto de índices que medem o comportamento de carteiras sintéticas de títulos públicos federais com prazo constante. Tem os pré-fixados: IDkA Pré 3M (três meses), IDkA Pré 1A (um ano), IDkA Pré 2A (dois anos), IDkA Pré 3A (três anos) e IDkA Pré 5A (cinco anos). Tem os IPCA: IDkA IPCA 2A (dois anos), IDkA IPCA 3A (três anos), IDkA IPCA 5A (cinco anos), IDkA IPCA 10A (dez anos), IDkA IPCA 15A (quinze anos), IDkA IPCA 20A (vinte anos) e IDkA IPCA 30A (trinta anos).

***O que é fundo de oportunidade?*** Além de todos os índices e subíndices que foram citados anteriormente há também os fundos de oportunidade que surgem quando as taxas da Nota do Tesouro Nacional série B (NTN –B) estão valorizadas no mercado e que atingem o valor do IPCA + 6% a.a ou superior. Assim as instituições financeiras lançam fundos novos com captação em curto período, às vezes, um dia para podermos aplicar e aproveitar a oportunidade de garantir que aquele valor atinja a meta atuarial. Foi o que aconteceu quando o FAPS investiu nos fundos CAIXA BRASIL 2018 II TP, CAIXA BRASIL 2024 II TP e CAIXA BRASIL 2024 IV TP e BB PREVIDENCIÁRIO TP X.

***O que é NTN?*** É a sigla de Nota do Tesouro Nacional. É um título emitido pelo Tesouro Nacional.

***O que são Títulos Públicos?*** O governo brasileiro emite títulos públicos como forma de financiar a dívida pública. São ativos de renda fixa.

***O que é NTN – B?*** São as Notas do Tesouro Nacional série B. Comprar NTN-B significa emprestar dinheiro para o Governo. No caso da NTN-B Principal você compra o título hoje e vende mais caro para o próprio governo na data de vencimento. Você receberá o dinheiro investido + remuneração que foi acordada no dia da compra do título. Uma parte do rendimento do NTN-B e NTN-B Principal é prefixada. Quando você compra o título já sabe quanto vai receber de juros, a taxa já está fixada e não mudará no futuro. A outra parte da rentabilidade das NTN-B's é pós-fixada por acompanhar a variação da inflação. Isto significa que além dos juros prefixados você terá o valor investido reajustado pela inflação acumulada entre a data da compra do título e a data de vencimento. Podemos afirmar que a NTN-B tem uma rentabilidade real garantida.

***O que é NTN - C?*** As Notas do Tesouro Nacional série C são títulos com rentabilidade vinculada à variação do IGP-M, acrescida de juros definidos no momento da compra. Por se tratar de um título pós-fixado, a rentabilidade a ser recebida pelo investidor variará até a data de vencimento. O pagamento do principal é realizado em uma única parcela, na data de vencimento do título, porém o pagamento dos juros ocorre em fluxos periódicos, sob a forma de cupons semestrais. As Notas do Tesouro Nacional série C são indicadas para o investidor que deseja obter uma rentabilidade pós-fixada periódica indexada à variação do principal índice de reajuste de contratos de aluguel e de serviços do Brasil (IGP-M).

***O que é NTN - F?*** As Notas do Tesouro Nacional série F (NTN-F) são títulos com rentabilidade definida (taxa fixa) no momento da compra. Por se tratar de um título pré-fixado, o investidor sabe exatamente a rentabilidade a ser recebida até a data de vencimento. O pagamento do principal é realizado em uma única parcela, na data de vencimento do título, porém o pagamento dos juros ocorre em fluxos periódicos, sob a forma de



cupons semestrais. As Notas do Tesouro Nacional série F são indicadas para o investidor que deseja receber uma remuneração pré-fixada periódica, e que acredita que a taxa de juros pré-fixada será maior que a taxa básica de juros (SELIC) ou que a taxa de inflação (IGP-M ou IPCA).

***O que é LFT?*** Significa Letra Financeira do Tesouro. É um título pós-fixado, cuja rentabilidade segue a variação da taxa SELIC, a taxa de juros básica da economia. Sua remuneração é dada pela variação da taxa SELIC diária registrada entre a data de liquidação da compra e a data de vencimento do título, acrescida, se houver, de ágio ou deságio no momento da compra.

***O que é LTN?*** Significa Letra do Tesouro Nacional. As Letras do Tesouro Nacional são títulos com rentabilidade definida (taxa fixa) no momento da compra. Por se tratar de um título pré-fixado, o investidor sabe exatamente a rentabilidade a ser recebida até a data de vencimento.

***O que é SELIC?*** A Selic é a taxa básica de juros da economia no Brasil, utilizada no mercado interbancário para financiamento de operações com duração diária, lastreadas em títulos públicos federais. A sigla SELIC é a abreviação de Sistema Especial de Liquidação e Custódia. É a taxa de juros SELIC que o Comitê de Política Monetária do Banco Central (COPOM) define a cada 45 dias em reuniões que avaliam o andamento da economia.

***O que é IPCA?*** É a sigla de Índice de Preços ao Consumidor Amplo, medido mensalmente pelo IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística), foi criado com o objetivo de oferecer a variação dos preços no comércio para o público final. O IPCA é considerado o índice oficial de inflação do país. Para o FAPS ele é um item importante pois, a meta atuarial equivale ao IPCA + 6% a.a. Quanto maior for a inflação, maior é a meta atuarial, o que significa que temos que aumentar o ganho em rendimentos. O período de coleta do IPCA vai do dia 1º ao dia 30 ou 31, dependendo do mês. O indicador reflete o custo de vida de famílias com renda mensal de 1 a 40 salários mínimos, residentes nas regiões metropolitanas de São Paulo, Rio de Janeiro, Belo Horizonte, Porto Alegre, Curitiba, Salvador, Recife, Fortaleza e Belém, além do Distrito Federal e do município de Goiânia.

***O que é IGP – M?*** É o Índice Geral de Preços - Mercado (IGP-M) é uma das versões do Índice Geral de Preços (IGP), calculado pela Fundação Getúlio Vargas (FGV). O indicador registra a inflação de produtos agropecuários e industriais vendidos no atacado, de bens e serviços vendidos ao consumidor no varejo e de custos relacionados à construção civil. A coleta de preços é realizada no período compreendido entre o dia 21 (vinte e um) do mês anterior e 20 (vinte) do mês de referência. A base de cálculo do IGP-M é composta por 3 (três) outros índices: Índice de Preços ao Produtor Amplo - Mercado (IPA-M); Índice de Preços ao Consumidor - Mercado (IPC-M); e Índice Nacional de Custos da Construção - Mercado (INCC-M). Esse indicador é utilizado como referência para a correção de valores de contratos de energia elétrica e aluguel de imóveis.

***O que é analisado ao escolher um fundo de investimento para alocar os recursos do RPPS?*** Existem regras para escolha de fundos de investimentos. A principal delas vem do Conselho Monetário Nacional através da Resolução CMN nº 3922/2010 e 4.604/2017 que dispõem sobre as aplicações dos recursos do Regime Próprio de Previdência Social instituído pela União, Estados e Municípios. Ela estipula o limite de alocação de recursos em cada tipo de aplicação. Observando esta Resolução é criada a Política de Investimentos anualmente do FAPS de Sarandi.

### 3. Retrospectiva do trimestre

A seguir é apresentado um quadro com os dados do Relatório Focus de 25/10/2019:

Indicador	Valor
IPCA (%)	3,29
PIB (%) - PREVISTO	0,91

Com a previsão do IPCA para 2019, temos a meta atuarial próxima a 10%.

No terceiro trimestre tivemos as seguintes reuniões para deliberar assuntos do FAPS conforme a seguir:

ATA 010/2019 – Em 16/07, reuniram-se o Gestor de Recursos e os membros do Comitê de Investimentos para a reunião mensal, tendo como pautas: a avaliação do cenário macroeconômico, a carteira de investimentos do FAPS no mês de junho, bem como análise de decisões.

ATA 011/2019 – Em 14/08 - reuniram-se, o Gestor de Recursos, os membros do Comitê de Investimentos para deliberar, tendo como pautas: a avaliação do cenário macroeconômico, a carteira de investimentos do FAPS no mês de julho, bem como análise de decisões a serem ou não tomadas.

ATA 12/2019 – Em 30/08, reuniram-se, o Gestor de Recursos Adriano Kaufmann, representando o Comitê de Investimentos a senhora Renata Pasqualotto Rosetto e a Presidente do Conselho de Administração do Fundo de Aposentadoria e Pensão dos Servidores (COADFAPS) a

Senhorita Vanessa da Silva para deliberar sobre a situação do regime, a apresentação dos resultados do segundo trimestre e do primeiro semestre e também para deliberar sobre as contas do Fundo de Aposentadoria e Pensão dos Servidores (FAPS) nos seis meses iniciais do ano.

ATA 013/2019 – Em 17/09, reuniram-se o Gestor de Recursos e os membros do Comitê de Investimentos para a reunião mensal, tendo como pautas básicas: a avaliação do cenário macroeconômico, a carteira de investimentos do FAPS no mês de agosto, bem como análise de decisões a serem ou não tomadas. Inicialmente os membros expuseram os fatos que chamaram a atenção no cenário macroeconômico.

### **Relatório das aplicações do 3º Trimestre de 2019**

Para avaliação do desempenho da carteira de investimentos foi elencado uma tabela com os resultados do trimestre.

Nos quadros a seguir pode-se perceber a rentabilidade acumulada de cada fundo baseado no valor da cota e as rentabilidades dos índices:

	31/12/2018	31/03/2019	% 1 tri	30/06/2019	% 2 tri	29/09/2019	% 3 tri	31/12/19	% 4° tri	% marcação a mercado em 2019
	COTA	COTA		COTA		COTA				
CAIXA IMA B TIT PUBLIC	2,8411	2,9980	<b>5,53</b>	3,2697	<b>9,06</b>	3,3913	<b>3,72</b>			<b>19,37</b>
CAIXA BRASIL 2024 II	1,3635	1,3589	<b>-0,33</b>	1,3950	<b>2,65</b>	1,3832	<b>-0,85</b>			<b>1,44</b>
CAIXA BRASIL 2024 IV	1,3704	1,3899	<b>1,43</b>	1,4828	<b>6,68</b>	1,4886	<b>0,39</b>			<b>8,63</b>
CAIXA BRASIL IRF M1	2,3664	2,4011	<b>1,47</b>	2,4429	<b>1,74</b>	2,4883	<b>1,86</b>			<b>5,15</b>
CAIXA BRASIL IMA B 5 + TP RF LP	2,0595	2,2149	<b>7,55</b>	2,4877	<b>12,31</b>	2,5978	<b>4,43</b>			<b>26,14</b>
CAIXA BRASIL IMA B 5 TP RF LP	2,6553	2,7308	<b>2,85</b>	2,8456	<b>4,20</b>	2,9230	<b>2,72</b>			<b>10,08</b>
CAIXA BRASIL IRF M TP RF	1,9813	2,0247	<b>2,19</b>	2,1157	<b>4,49</b>	2,1734	<b>2,73</b>			<b>9,70</b>
CAIXA BR IDKA IPCA 2A	1,9957	2,0456	<b>2,50</b>	2,1149	<b>3,39</b>	2,1669	<b>2,46</b>			<b>8,58</b>
BANRISUL FOCO IRF M1	1,7471	1,7731	<b>1,49</b>	1,8036	<b>1,72</b>	1,8370	<b>1,85</b>			<b>5,15</b>
BB PREV RF TP X	1,6045	1,6547	<b>3,13</b>	1,7338	<b>4,78</b>	1,7807	<b>2,71</b>			<b>10,98</b>
BB PREV ALOC ATIVA	1,2857	1,3235	<b>2,94</b>	1,3915	<b>5,13</b>	1,4279	<b>2,62</b>			<b>11,06</b>

CAPITAL PROTEGIDO B. VALORES MULTI	1.071,19	1.088,05	<b>1,57</b>	1.117,09	<b>2,67</b>	1.139,22	<b>1,98</b>			<b>6,35</b>
BB PREV RF IRF M1 TP FIC FI	2,4732	2,5093	<b>1,46</b>	2,5526	<b>1,72</b>	2,5997	<b>1,85</b>			<b>5,11</b>
IPCA + 6% (30/09)										<b>7,07</b>
<b>META ALCANÇADA NO RPPS</b>										<b>10,25</b>

*RENTABILIDADES DOS ÍNDICES ATÉ 30/09/2019*

<i>IMA B 5 +</i>	<b>26,55 %</b>
<i>IMA B</i>	<b>19,55 %</b>
<i>IRF M 1 +</i>	<b>11,89 %</b>
<i>IMA GERAL</i>	<b>10,72 %</b>
<i>IMA B 5</i>	<b>10,27 %</b>
<i>IRF M</i>	<b>9,99 %</b>
<i>IDKA IPCA 2A</i>	<b>9,13 %</b>
<b>IPCA + 6%</b>	<b>7,07 %</b>
<i>IRF M1</i>	<b>5,31 %</b>
<i>CDI</i>	<b>4,66 %</b>
<i>Azul: atingiu a meta</i> <i>Vermelho: não atingiu a meta</i>	<b>Amarelo: é a meta</b>

## **Avaliações e resultados:**

O terceiro trimestre foi mais instável que os dois anteriores. Em julho e setembro não tivemos rentabilidade negativa em nenhum fundo de investimento. Já agosto apresentou dois fundos com resultado negativo.

Abaixo alguns fatores importantes que impactaram o III trimestre:

Julho: houve aprovação em 1º turno da PEC da Previdência com economia projetada em 900 bilhões. O Copom reduziu mais 0,50 p.p a Selic a 6,00%. O IPCA de junho para julho foi de 0,19%. No fim do mês de julho, a reunião entre negociadores dos EUA e China terminou sem que fosse possível criar um ambiente favorável à realização de um acordo comercial entre os dois países. Mesmo após a trégua iniciada no G-20, ainda não é possível afirmar que houve um engajamento real na construção de um acordo. A consolidação do quadro político na Europa, ajudou a mitigar grande parte das incertezas.

Agosto: O PIB do 2T19 veio melhor do que o esperado (0,4%, T/T). Todavia, apesar da ligeira melhora, vemos a economia ainda bastante pressionada evoluindo de forma bastante gradual. SELIC em 6,00% a.a. com perspectiva de queda para 5,00% a.a. ao final de período em 2019 (Focus). O IPCA teve variação de 0,11%, resultado em linha com as expectativas de mercado. A escalada das tensões comerciais, com o anúncio de novas tarifas por parte do governo americano sobre os produtos chineses contribuiu para o aumento da percepção de desaceleração global. Entretanto, medidas de política monetária sinalizam algum otimismo no curto prazo. Em seu pronunciamento em Jackson Hole, Jerome Powell fez menção a “riscos significativos” e reforçou as apostas em cortes de juros, fortalecendo a perspectiva de uma nova rodada de estímulos monetários pelos BC's do mundo desenvolvido. Na Zona do Euro, há um elevado grau de incerteza política em decorrência das eleições na Itália e das tratativas por parte do Reino Unido para a finalização do BREXIT.

Setembro: Indicadores apontam quadro de recuperação lenta. Seguimos acreditando na retomada gradual do crescimento, com a melhora da confiança por conta da aprovação da reforma da Previdência, melhora do crédito, o impacto do processo de cortes de juros por parte do Banco Central e pelo anúncio de estímulos não recorrentes renda por parte do governo. SELIC em 5,50% a.a. com perspectiva de queda para 4,75% a.a. no final de 2019 (Focus). Deflação de - 0,04%, menor taxa de variação anual desde maio de 2018. Possíveis desgastes relacionados ao processo de impeachment do presidente Donald Trump entram no radar dos investidores que também monitoram as próximas rodadas de negociação entre EUA e China acerca do conflito comercial entre os dois países. Na Zona do Euro, Indicadores de atividade sinalizam desaceleração na região do Euro. Negociações acerca do BREXIT permanecem no radar.

Ao analisarmos os desempenhos individuais de cada fundo, temos os seguintes resultados:

**CAIXA BRASIL IMA B TP**: a cota teve valorização no trimestre de 3,72%. No ano rendeu 19,37. O percentual aplicado no fundo é de 18,48%. O índice IMA B acumulou 19,55% no ano.

O fundo **CAIXA BRASIL IRF M TP** teve ganhos de 2,73% em sua cota no trimestre. O índice IRF M teve valorização de 9,99% no ano. O percentual aplicado nesse fundo de investimento é de 3,07%.

Os fundos com período de carência obtiveram os seguintes retornos – não considerar a valorização na marcação a mercado, visto que, estes fundos têm metodologia diferenciada de cálculo de rentabilidade, pois tem o come cotas em fevereiro e agosto que reduzem o valor da cota na marcação a mercado. Porém na rentabilidade mensal eles obtiveram:

Fundo **CAIXA BRASIL 2024 II** – a valorização, em termos de rendimentos, no ano é de 6,58%. Há 3,29% do patrimônio aplicado neste fundo.



Fundo **CAIXA BRASIL 2024 IV** – a valorização, em termos de rendimentos, no ano é de 11,56%. Há 1,01% do patrimônio aplicado neste fundo.

Fundo **BB PREV RF TP X** – a valorização, em termos de rendimentos, no ano é de 9,16%. No trimestre teve rentabilidade de 2,71%. Há 10,04% do patrimônio aplicado neste fundo.

**OBSERVAÇÃO IMPORTANTE:** *os fundos com carência têm na marcação a mercado (valor da cota) uma desvalorização/valorização diferente do % de rendimentos nos meses de fevereiro e agosto, visto que nestes meses que é pago os cupons de juros, ou seja, a rentabilidade alcançada é maior que o percentual de valorização da cota.*

O fundo **CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2 A RF LP** apresentou uma rentabilidade no trimestre 2,46%. O fundo contém 16,19% do patrimônio do FAPS. O índice IDKA IPCA 2A no ano está em 9,13%.

O fundo **CAIXA BRASIL IMA B 5 TP RF LP** teve valorização de 2,72% no trimestre. O índice IMA B 5 teve valorização de 10,27% no ano. O patrimônio neste fundo corresponde à 14,19%.

O fundo **CAIXA BRASIL IMA B 5 + TP RF LP** teve valorização de 4,43% no trimestre. O índice IMA B 5 + rendeu 26,55%. O percentual de recursos neste fundo é de 2,68%.

19,02 % dos recursos do FAPS estão aplicados no índice IRF M1, o qual valorizou 5,31% em 2019. No trimestre a valorização dos fundos **CAIXA BRASIL IRFM 1 TP RF** (6,16% do patrimônio) foi de 1,86%, do **BANRISUL FOCO IRFM 1 FI RF** (11,98% do patrimônio) foi 1,86% e o **BB PREV IRFM** (0,88% do patrimônio) rendeu 1,85%. No ano, a rentabilidade foi de 5,15% para os dois primeiros e 5,11% para o último.

O **FUNDO BB PREVIDENCIÁRIO ALOCAÇÃO ATIVA FIC FI** tem como benchmark o IMA GERAL ex-C (tem um mix de índices, como IRF M, IMA B...). O fundo rendeu 2,62% no 3º trimestre. No ano acumula ganhos de 11,06%. O percentual de recursos do FAPS alocado nesse fundo é de 10,15%.

Desde agosto/2018 o FAPS entrou no mercado de Renda Variável. O fundo escolhido foi o **FUNDO DE INVESTIMENTOS EM COTAS DE FUNDOS DE INVESTIMENTOS CAIXA CAPITAL PROTEGIDO BOLSA DE VALORES MULTIMERCADO**, enquadrado no Art 8º, Inciso III. É um fundo que assegura no decorrer do período (até 2020) o capital aplicado mais a correção da inflação, no mínimo. Por ser Renda Variável e com a garantia de não perder o capital e ter ao menos a inflação no período é que foi decidido a aplicação neste fundo. O fundo valorizou 6,35% no ano. O percentual de recursos nesse fundo é de 1,90%.

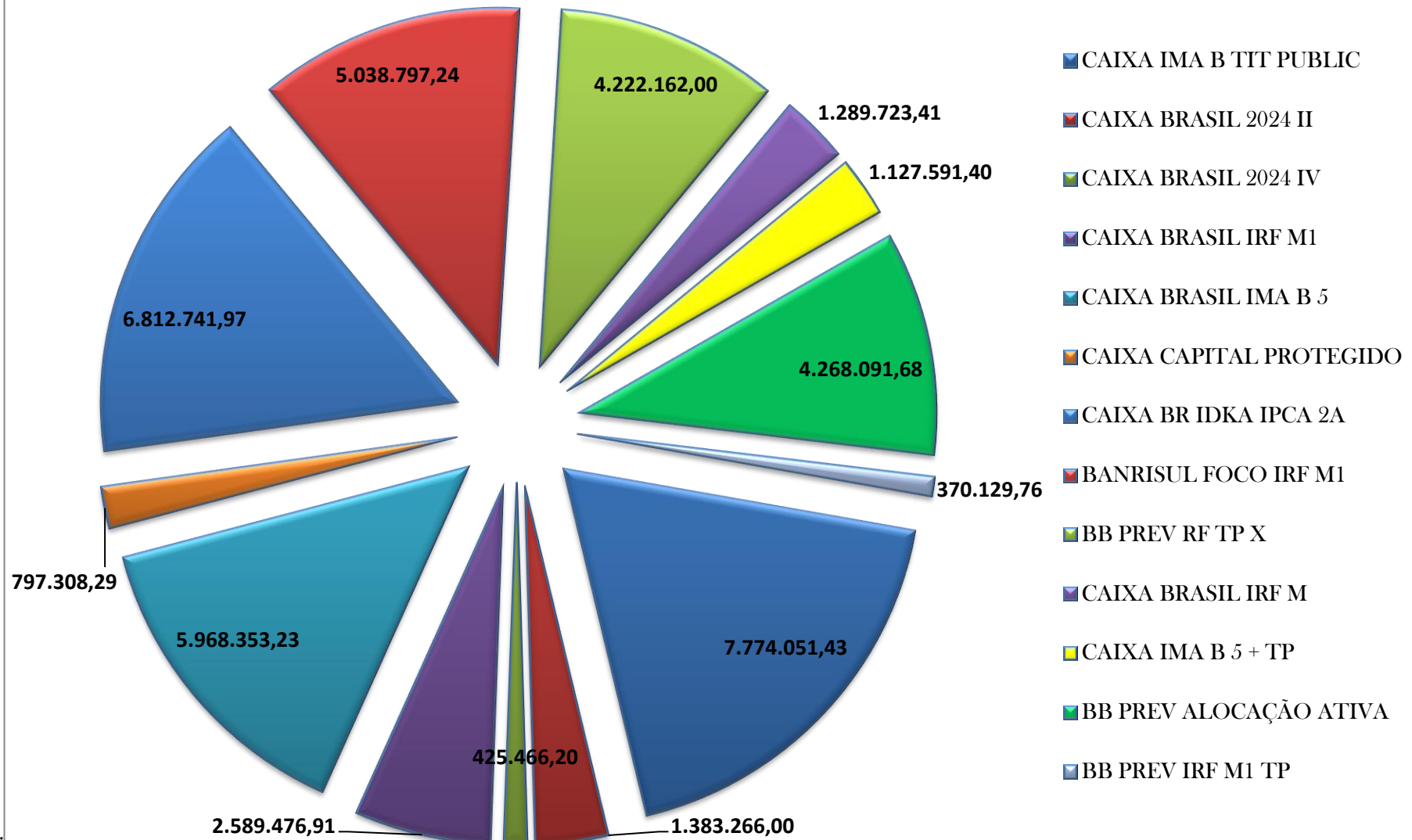
Quanto aos valores acumulados de rendimentos até 30/09/2019 tivemos: janeiro R\$ 648.645,86, sendo 1,73% de rentabilidade; fevereiro R\$ 184.462,31, sendo 0,48% de rentabilidade; março R\$ 232.004,58, sendo 0,60% de rentabilidade; abril R\$ 379.146,82, sendo 0,97% de rentabilidade; maio R\$ 655.692,32, sendo 1,66% de rentabilidade; junho R\$ 705.952,41, sendo 1,76% de rentabilidade; julho R\$ 379.908,83, sendo 0,93%; agosto R\$ 32.296,11, sendo 0,07% e setembro R\$ 675.155,61, sendo 1,63% de rentabilidade. O acumulado no trimestre de rendimentos foi de R\$ 1.087.360,55. No ano, o total de rendimentos foi de R\$ 3.893.264,85, com meta alcançada de 10,25%.

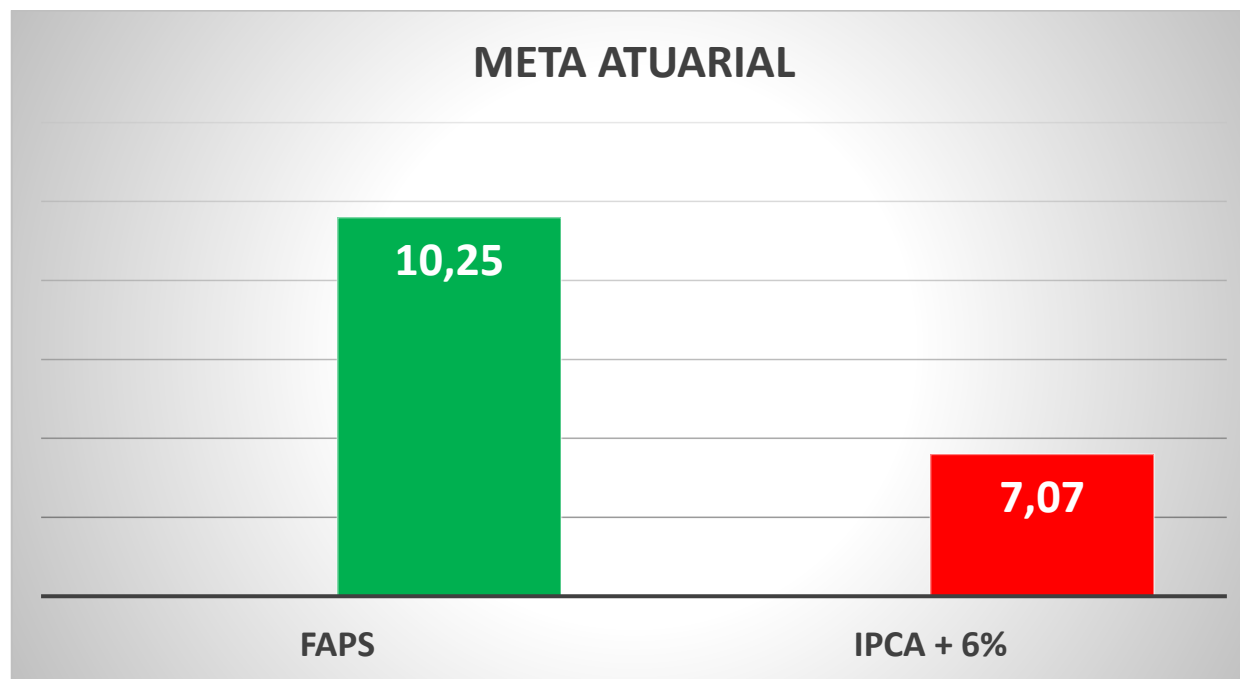
#### **4. Considerações finais**

O ano de 2019 começou com pautas prioritárias no ambiente doméstico, como a realização de reformas estruturantes de longo prazo, com destaque para a Reforma da Previdência, aprovada a partir de julho até outubro. Tal reforma trouxe movimentos positivos nos investimentos, pois a mesma trouxe otimismo para se investir no país. A taxa Selic seguiu uma trajetória de queda e já está em 5,50% em 6,50%. O IPCA, que é um item importante para o cálculo da meta atuarial está previsto em 3,29%, o que fará com que a meta fique abaixo de 10%. Até 30 de setembro já possuíamos uma rentabilidade de 10,25%, ou seja, acima da meta atuarial.

O alcance precoce da meta atuarial vem ao encontro da proposta do Gestor e do Comitê de Investimentos em ser mais agressivo nos investimentos. No início do ano a carteira apresentava-se mais conservadora. Mas no decorrer do ano, as alterações foram sendo feitas e os riscos foram sendo maiores. Em compensação a estimativa de ganhos também se elevaram. Contudo, o último trimestre será para acumular uma rentabilidade adicional à meta atuarial.

## VALORES POR FUNDO





O gráfico demonstra que a meta atuarial foi atingida no período de janeiro a setembro/2019, pois o IPCA + 6% alcançou 7,07% e o FAPS 10,25%.

O gráfico acima aponta a distribuição dos investimentos entre as instituições bancárias. 67,37% dos recursos estão aplicados na Caixa Econômica Federal, 19,84% no Banco do Brasil e 12,79% no Banrisul.

## TABELA DE RISCOS

CAIXA	
CAIXA IMA B TIT PUBLIC	MÉDIO
CAIXA BRASIL IMA B 5 TP	BAIXO
CAIXA BRASIL IMA B 5 + TP	MÉDIO
CAIXA BRASIL 2024 II	MUITO BAIXO
CAIXA BRASIL 2024 IV	MÉDIO
CAIXA BRASIL IRF M1	BAIXO
CAIXA CAPITAL PROTEGIDO BOLSA DE VALORES MULTIMERCADO	ALTO
CAIXA BRASIL IRF M TP	BAIXO
CAIXA BR IDKA IPCA 2A	BAIXO
BANRISUL	
BANRISUL FOCO IRF M1	BAIXO
BANRISUL ABSOLUTO	BAIXO

<b>BANCO DO BRASIL</b>	
BB PREV RF TP X	MÉDIO
BB PREV ALOCAÇÃO ATIVA FIC FI	NÍVEL 5
BB PREV RF IRF M	MÉDIO

## **CNPJ DOS FUNDOS DE INVESTIMENTOS**

<b>CAIXA</b>
CAIXA IMA B TIT PUBLIC - 10.740.658/0001-93
CAIXA BRASIL 2024 II (link não disponível) 18.598.088/0001-50
CAIXA BRASIL 2024 IV (link não disponível) 20.139.595/0001-78
CAIXA CAPITAL PROTEGIDO B. VALORES MULTI - 29.388.994/0001-47
CAIXA BRASIL IMA B 5 + TP RF LP – 10.577.503/0001-88
CAIXA BRASIL IMA B 5 TP RF LP 11.060.913/0001-10
CAIXA BRASIL IRF M1 10.740.670/0001-06
CAIXA BRASIL IRF M - 14.508.605/0001-00
CAIXA BR IDKA IPCA 2A 14.386.926/0001-71

**BANRISUL**

BANRISUL FOCO IRF M1 18.466.245/0001-74

BANRISUL ABSOLUTO 21.743.480/0001-50

**BANCO DO BRASIL**

BB PREV RF TP X 20.734.931/0001-20

BB PREV IMA B TP 07.442.078/0001-05

BB PREV ALOCAÇÃO ATIVA - 25.078.994/0001-90

BB PREV IRF M 07.111.384/0001-69